

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



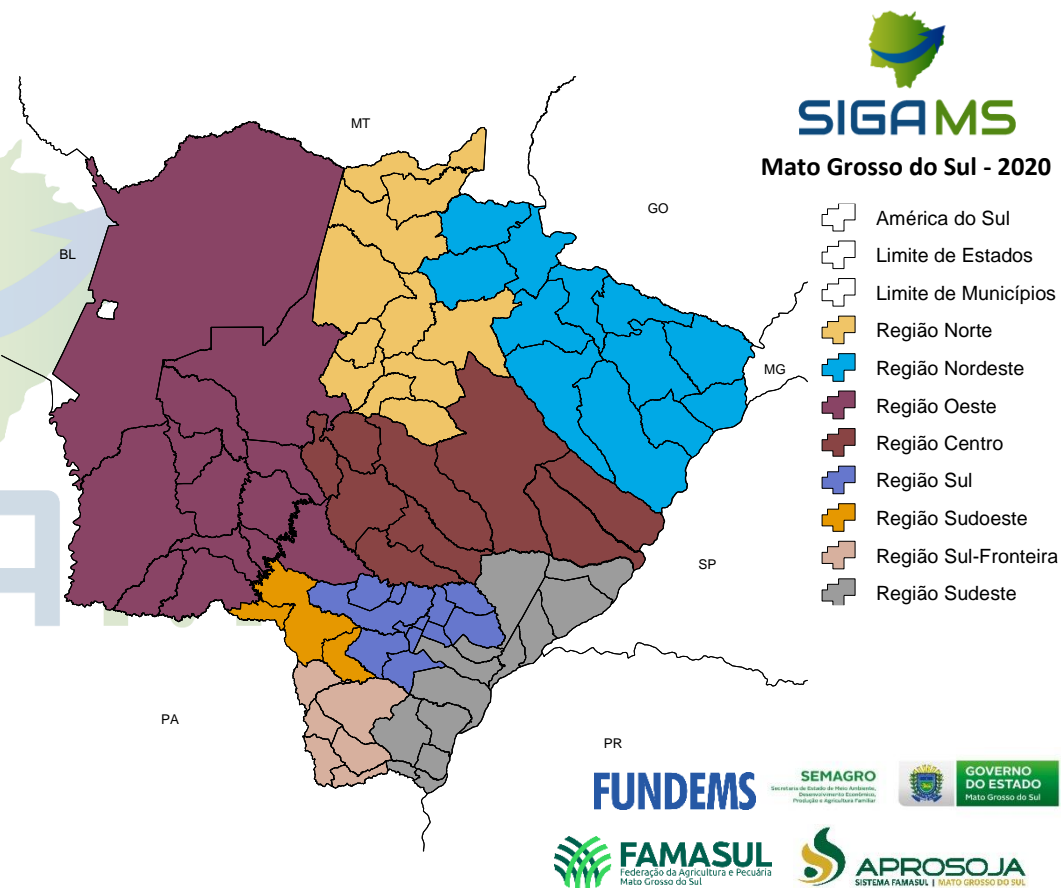
Na primeira semana do mês de janeiro deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento da safra de soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às estádio fenológico, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

A semana passada foi marcada por chuvas em todo estado variando de 1 a 110 mm, contribuindo para o aumento da umidade no solo e com isso favorecendo o desenvolvimento das plantas. Estamos em um momento crucial da produção, onde grande parte das áreas está iniciando a fase de enchimento de grão, diante disso, é fundamental que ocorra chuvas frequentes.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

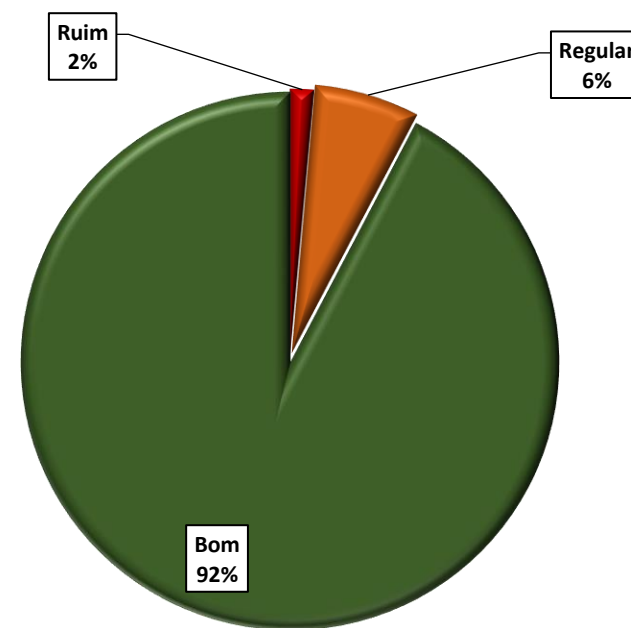
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

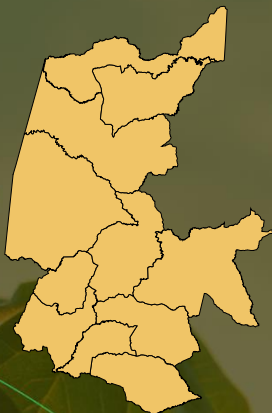
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 85 mm em São Gabriel do Oeste, 44,7 mm em Camapuã, 80 mm em Bandeirantes e Jaraguari, 104 mm em Rochedo, 60 mm em Rio verde de Mato Grosso, 24 mm em Coxim, 4 mm em Pedro Gomes, 2 mm em Sonora, 104 mm em Corguinho e 99 mm em Rio Negro.

Estadio fenológico: entre V4 e R6 nas propriedades acompanhadas.

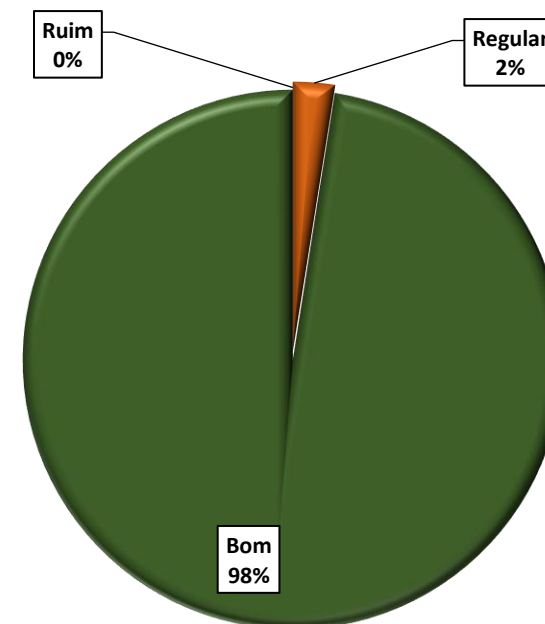
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.), caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), guanxuma (*Sida* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*). As espécies que se encontram entre ausente e média foram capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 65 mm.

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 90 mm em Chapadão do Sul e Alcinópolis, 100 mm em Costa Rica, 50 mm em Paranaíba, 80 mm em Cassilândia, 70 mm em Selvíria e Figueirão, 45 mm em Aparecida do Taboado, 60 mm em Água Clara e Três Lagoas.

Estadio fenológico: entre V4 e R6 nas propriedades acompanhadas.

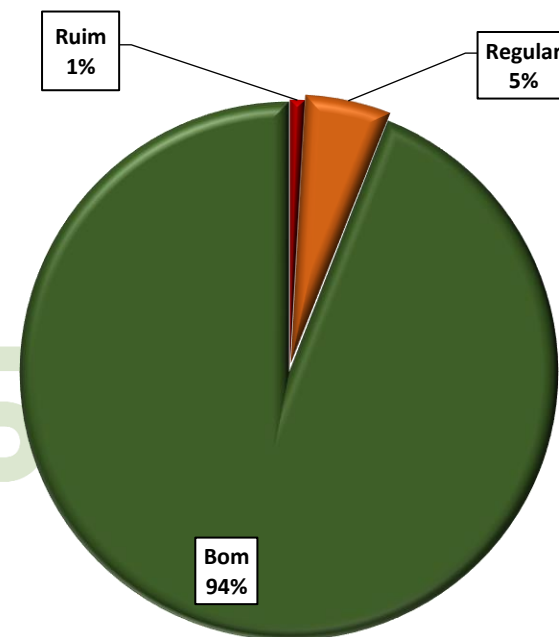
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*). Já lagartas das vagens (*Spodoptera spp.*) apresentou a incidência entre baixa e alta.

Doenças: controlado no momento.

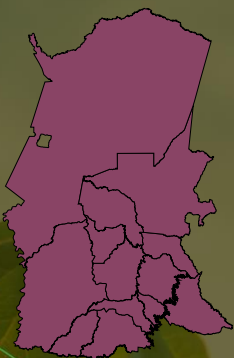
Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 85 mm.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 21 mm em Bonito, 5 mm em Bodoquena, 22 mm em Maracaju, 40 mm em Bela Vista e 20 mm Nioaque.

Estadio fenológico: entre V5 e R7 nas propriedades acompanhadas.

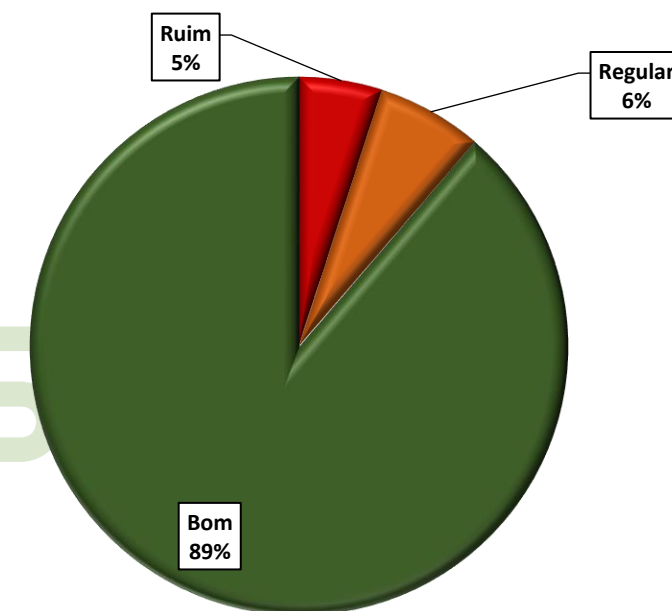
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.). As espécies que se encontram entre ausente e média foram buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), guanxuma (*Sida* spp.) e erva quente (*Spermacoce latifolia*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*), lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) e lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.). A espécie que se encontra entre ausente e alta foi o percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para a espécie antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 100 mm em Campo Grande, 65 mm em Rio Brillhante e Terenos, 52 mm em Nova Alvorada, 30 mm em Sidrolândia.

Estadio fenológico: entre V5 e R6 nas propriedades acompanhadas.

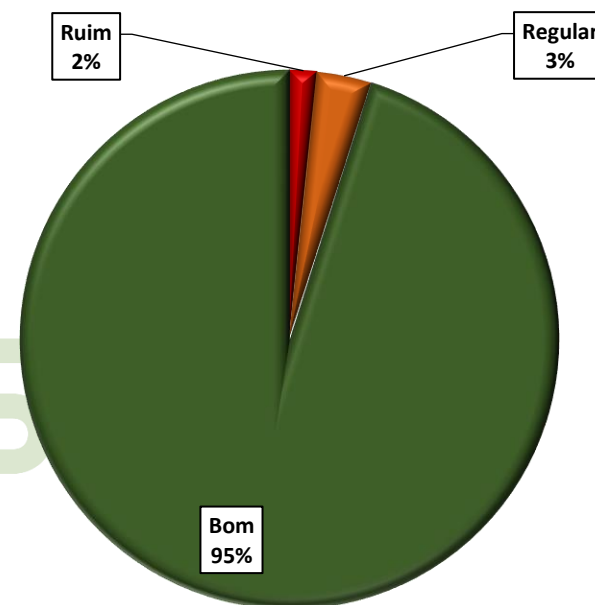
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pisolata*), buva (*Conyza spp.*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e trapoeraba (*Commelina spp.*). As espécies que se encontram entre ausente e média foram capim amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays L.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*). A espécie que se encontram entre ausente e média foi percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*), oídio (*Microsphaera diffusa*) e mancha púrpura (*Cercospora Kikuchii*).

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 65 mm.

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 150 mm em Dourados, 90 mm em Fátima do Sul, 70 mm em Caarapó, 80 mm em Vicentina e Itaporã.

Estadio fenológico: entre V4 e R7 nas propriedades acompanhadas.

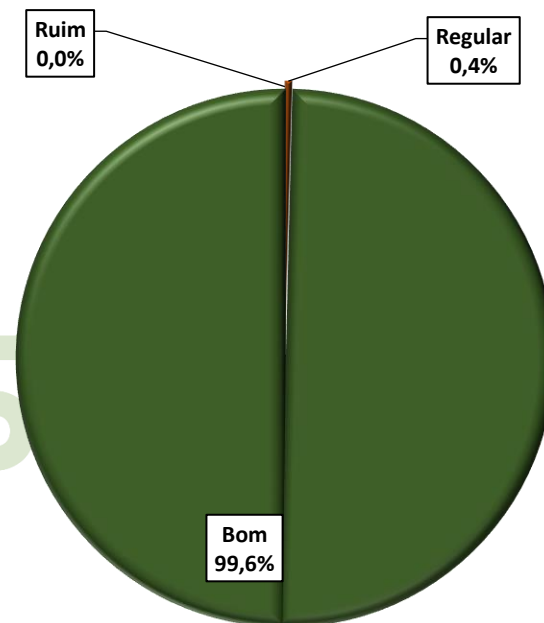
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), guanxuma (*Sida* spp.) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*). As espécies que se encontram entre ausente e média foram capim amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays* L.) e buva (*Conyza* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.). A espécie que se encontram entre ausente e média foi percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha parda (*Septoria glycines*)

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os 04 e 08 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 60 mm em Ponta Porã, 45 mm em Antônio João e 55 mm em Laguna Carapã.

Estádio fenológico: entre V3 e R6 nas propriedades acompanhadas.

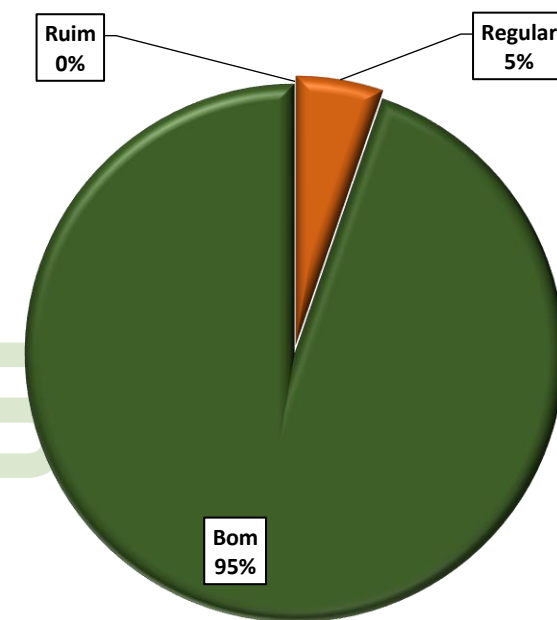
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie buva (*Conyza spp.*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), lagartas das vagens (*Spodoptera spp.*), mosca branca (*Bemisia tabaci*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 25 mm.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 40 mm em Aral Moreira, 28 mm em Coronel Sapucaia, 30 mm em Paranhos, 25 mm em Tacuru, 38 mm em Sete Quedas e 35 mm em Tacuru.

Estádio fenológico: entre VN e R6 nas propriedades acompanhadas.

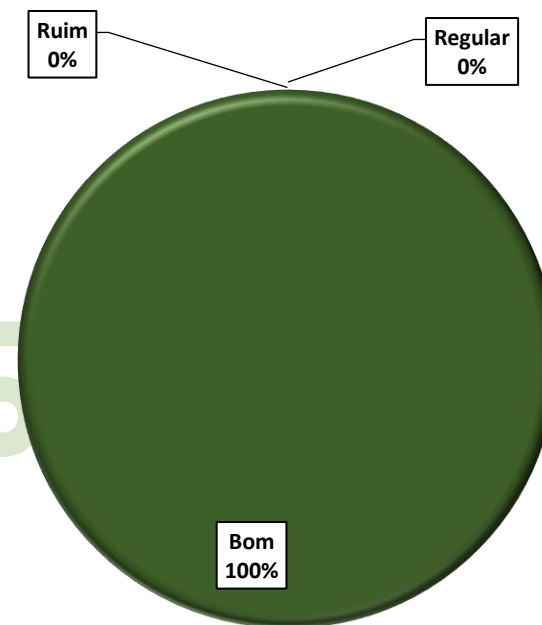
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.), percevejo verde (*Nezara viridula*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*). As espécies que se encontra entre ausente e média foram percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) e lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*).

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 08 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 98 mm em Naviraí, 83 mm em Iguatemi, 90 mm em Taquarussu, 86 mm em Batayporã e 69 mm em Itaquiraí.

Estadio fenológico: entre V2 e R5 nas propriedades acompanhadas.

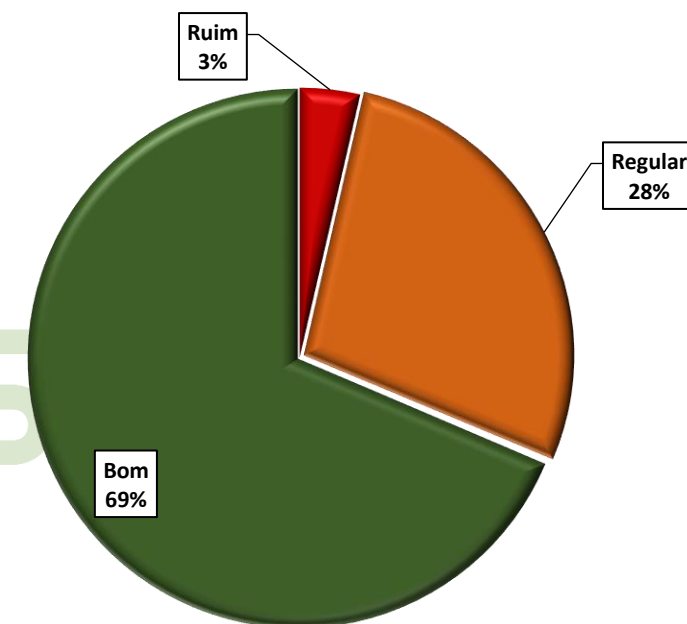
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*). As espécies que se encontram em alta foram buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*) e lagarta da soja (*Anticarsia gemmatilis*). As espécies que se encontram entre ausente e alta foram percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.).

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 2 – haverá problema no plantio do milho 2ª safra? Não teremos problemas na semeadura do milho 2ª safra. Para que não haja impacto, a soja tem que estar com menos de 60% da área implantada até o dia 06 de novembro. Como chegamos em 6 de novembro com 78,9% de área plantada de soja superou-se a porcentagem mínima de plantio para esta data. Desde o dia 09 de outubro até 06 de novembro foram plantados 2,876 milhões de hectares de soja, sendo esse total de área disponível para semeadura do milho 2ª safra supera todas as últimas áreas plantadas de milho 2ª safra no Estado.
- 3 – As precipitações que ocorrerem entre 2ª semana do mês de janeiro e a 1ª semana de fevereiro definirão como será a produtividade da soja na safra 2020/2021.



 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,645 Milhões de ha	53 Sc/ha	11,591 Milhões de Ton.	R\$ 156,00/sc*	60,35% Safrá 2020/21

 **MILHO 2ª SAFRA**

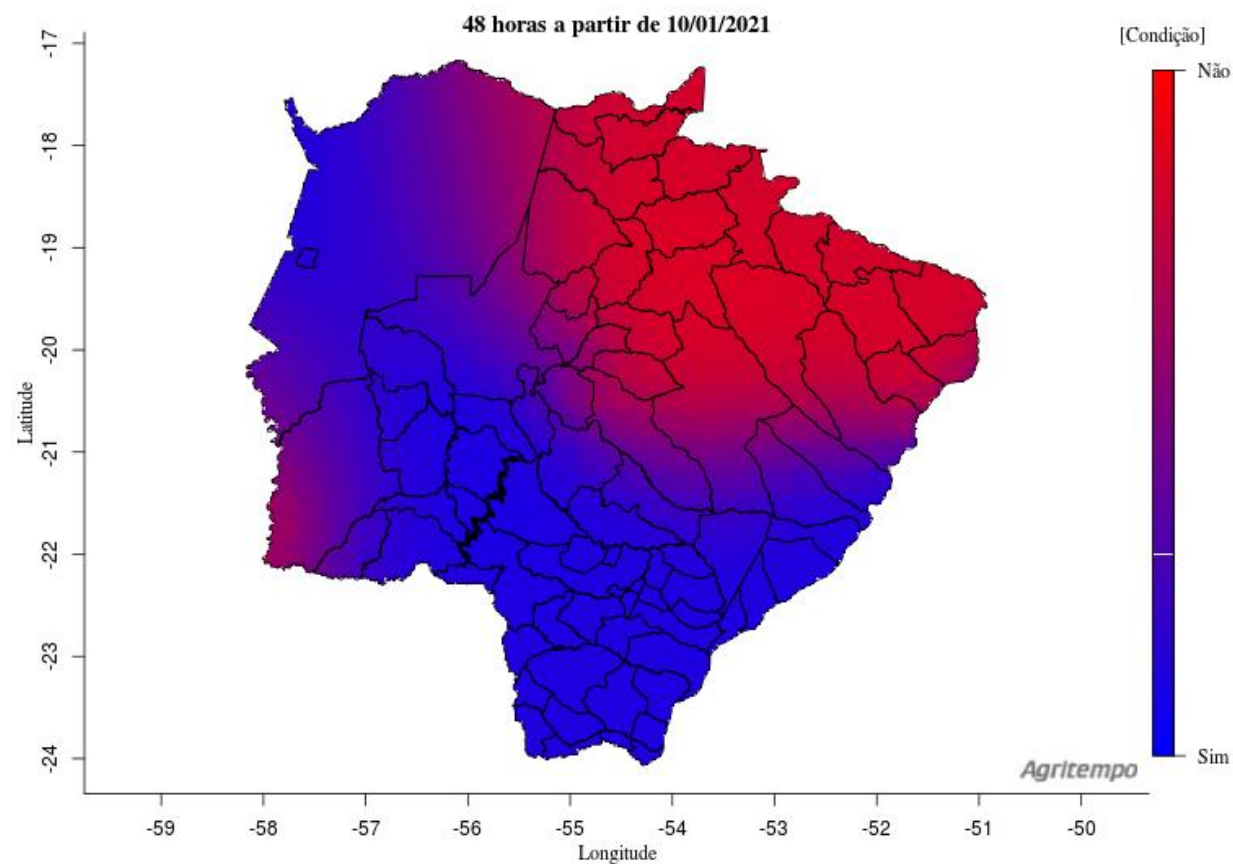
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,895 Milhão de ha	93,4 Sc/ha	10,618 Milhões de Ton.	R\$ 72,63/sc*	78,50% Safrá 2020

*Preço disponível 22/12/2020

Condições para Tratamento Fitossanitário

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **10/01/2021**, nas regiões sul, sudoeste e sudeste, há condições adequadas para realizar aplicação de produtos fitossanitários (se for necessário).

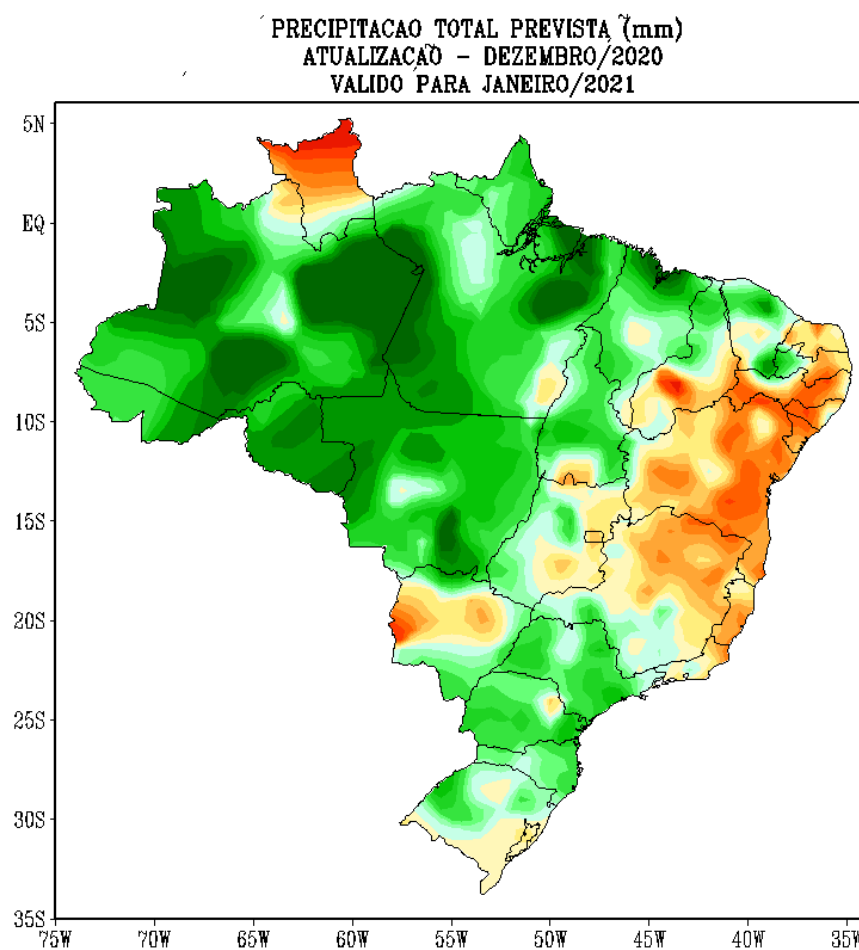
Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário a partir de 10 de janeiro de 2021.



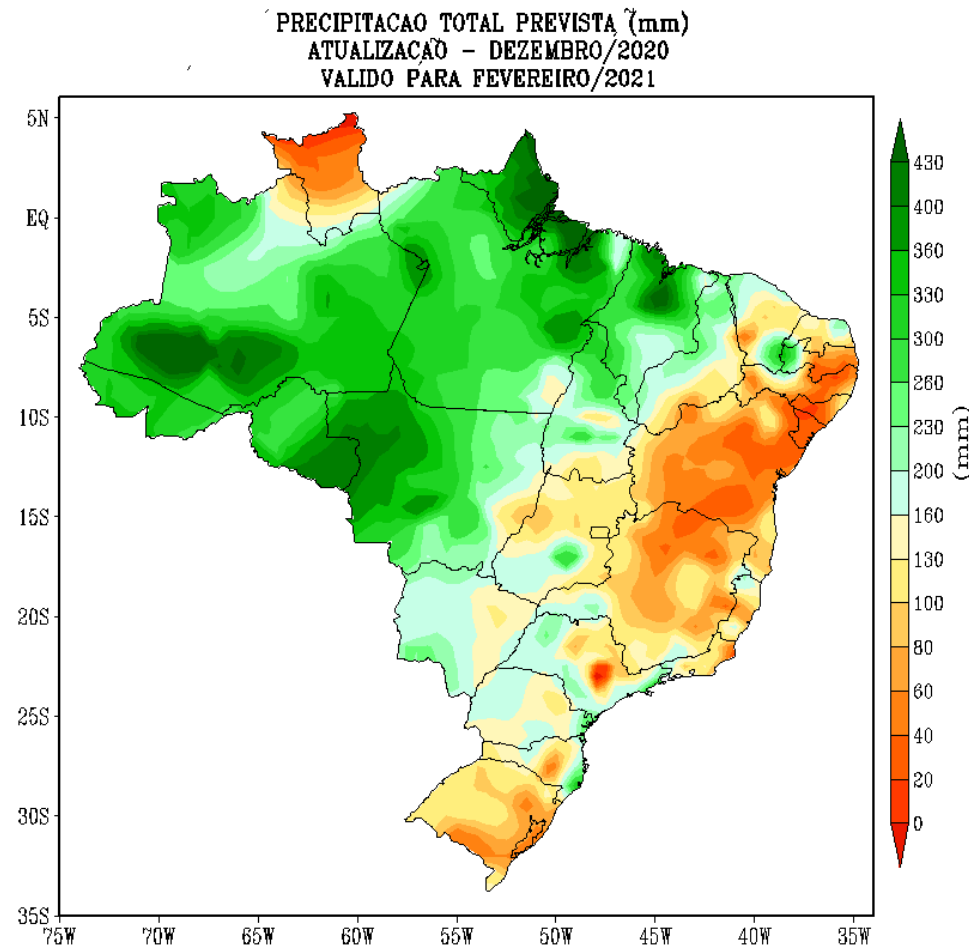
Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico de precipitação total para o estado nos meses de janeiro e fevereiro apresenta irregularidade nas chuvas. Em janeiro as chuvas serão com maior intensidade nas regiões norte, sul, sudoeste e sul-fronteira, o acumulado para o mês será de no máximo 300 mm e no mês de fevereiro as chuvas serão com maior intensidade na região oeste do estado, com o acumulado máximo de 260 mm para o mês.



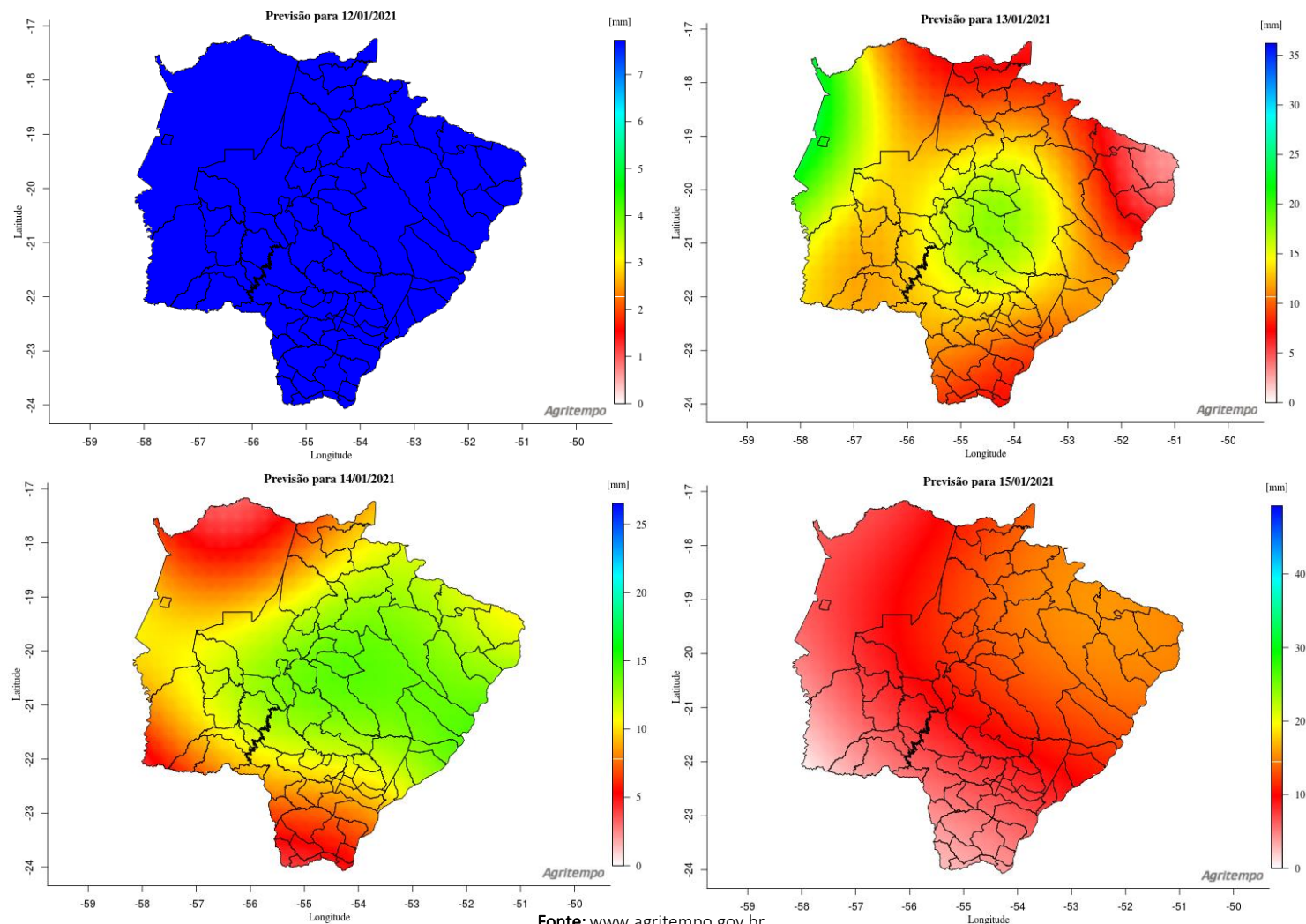
Fonte: www.portal.inmet.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 12 e 15 de janeiro, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 25 mm.

Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 12 e 15 de janeiro.

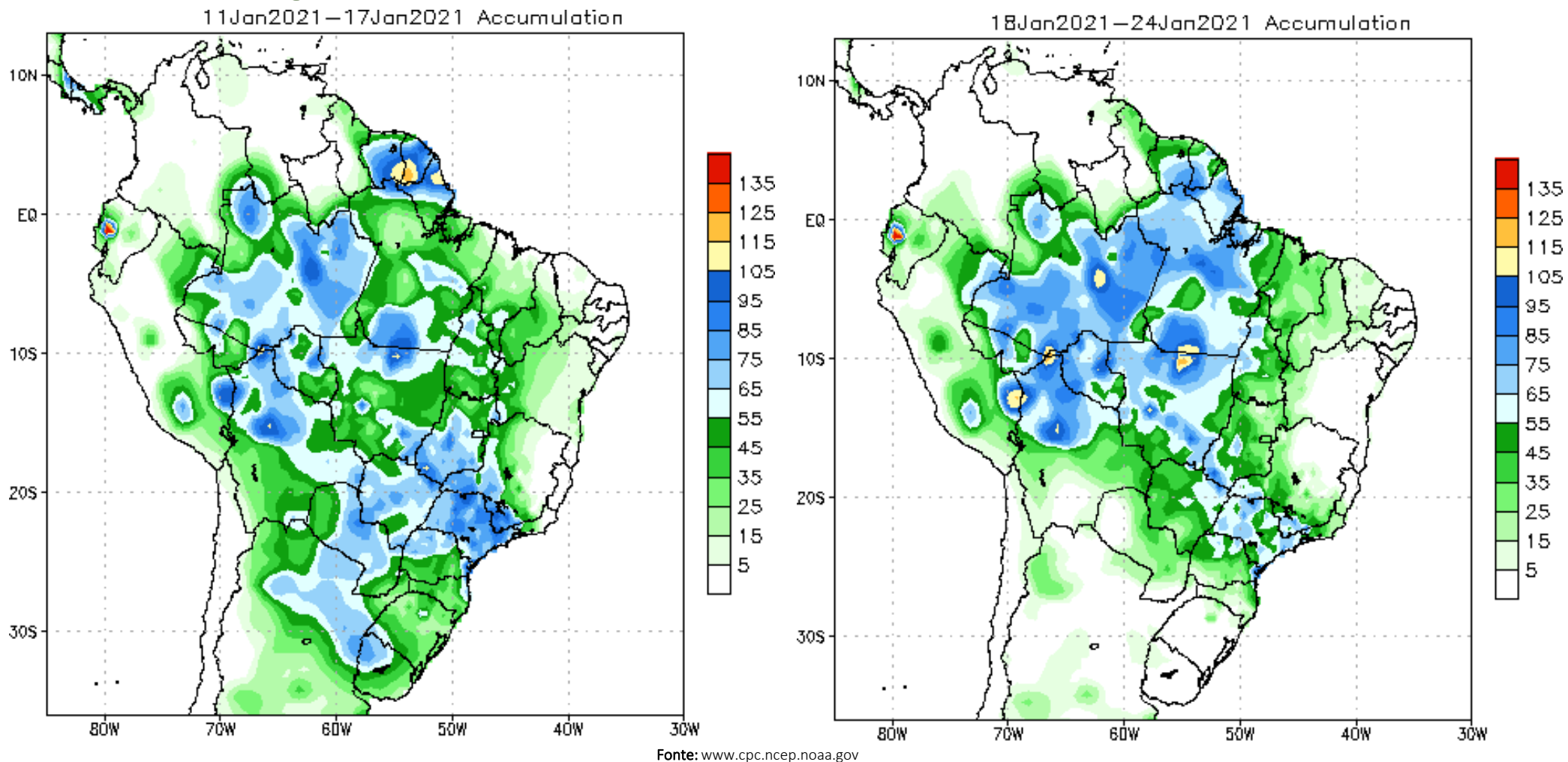


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 11 a 24 de janeiro de 2021.



SOJA - MERCADO INTERNO

05 a 11 de Janeiro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 158,00/sc nas praças de Campo Grande, Dourados e Maracaju.

Entre os dias 05 a 11 de janeiro a saca de soja no MS valorizou 5,23%, sendo cotada a R\$ 156,00 (Tabela 1). As cotações seguem o movimento de valorização da moeda americana que voltou a chegar a R\$ 5,50 na segunda-feira (11/01), valorização de 6,47% com relação ao início do mês. O preço médio do mês de janeiro ficou em R\$ 151,40/sc no comparativo com janeiro do ano passado, houve avanço nominal de 90,44%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 79,50/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 05 a 11/01/2021 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	05/01	06/01	07/01	08/01	11/01	Var. % período
Campo Grande	150,00	150,00	151,00	155,00	158,00	5,33
Chapadão do Sul	150,00	150,00	151,00	153,00	154,00	2,67
Dourados	150,00	150,00	151,00	155,00	158,00	5,33
Maracaju	150,00	150,00	151,00	154,00	158,00	5,33
Ponta Porã	140,00	148,00	149,00	154,00	157,00	12,14
Sidrolândia	150,00	150,00	151,00	153,00	157,00	4,67
Sonora	147,00	147,00	148,00	150,00	152,00	3,40
São Gabriel do Oeste	149,00	149,00	150,00	152,00	154,00	3,36
Preço Médio	148,25	149,25	150,25	153,25	156,00	5,23

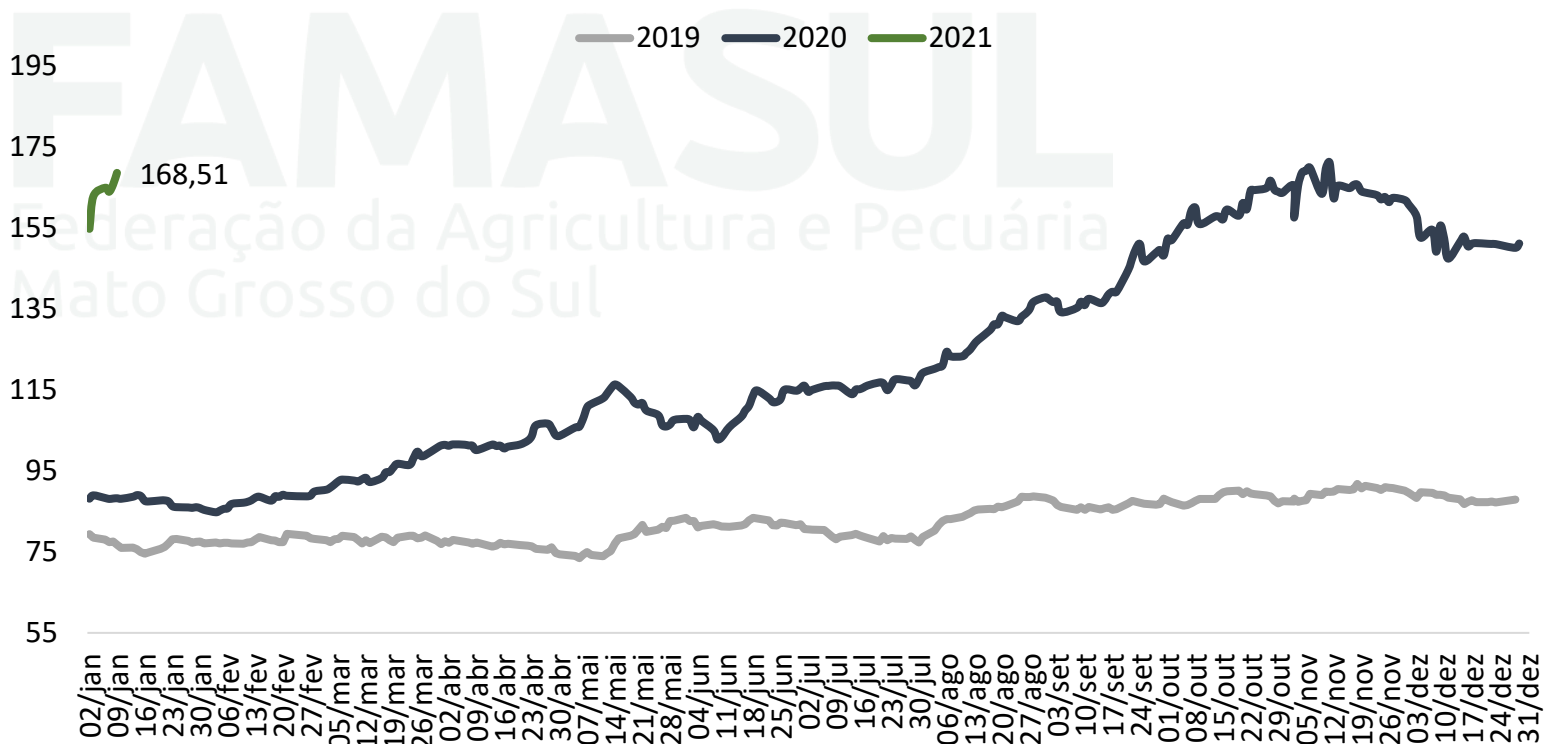
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq valorizou 8,93% entre 04 a 11 de janeiro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 168,51** no fechamento do dia 11 (Gráfico 5).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 91,36%. A pressão altista se deve as expectativas de menor produção na Argentina e Uruguai e das valorizações no mercado externo, em conjunto ao remanescente da safra nacional 2019/20 limitado com a colheita da safra 2020/21 ainda incipiente no país.

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

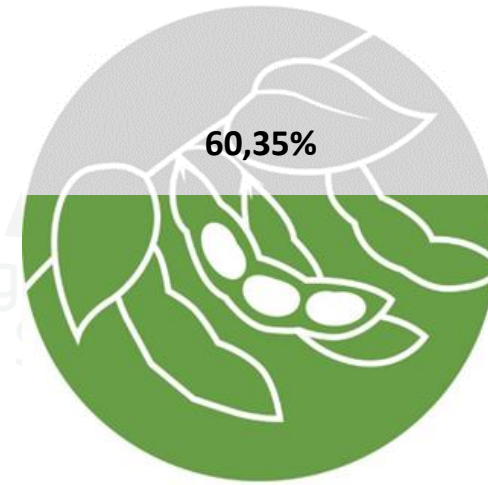


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 11 de janeiro, o MS já havia comercializado 60,35% da safra 2020/21, avanço de 2 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 60,35%.



Safra 2020/21

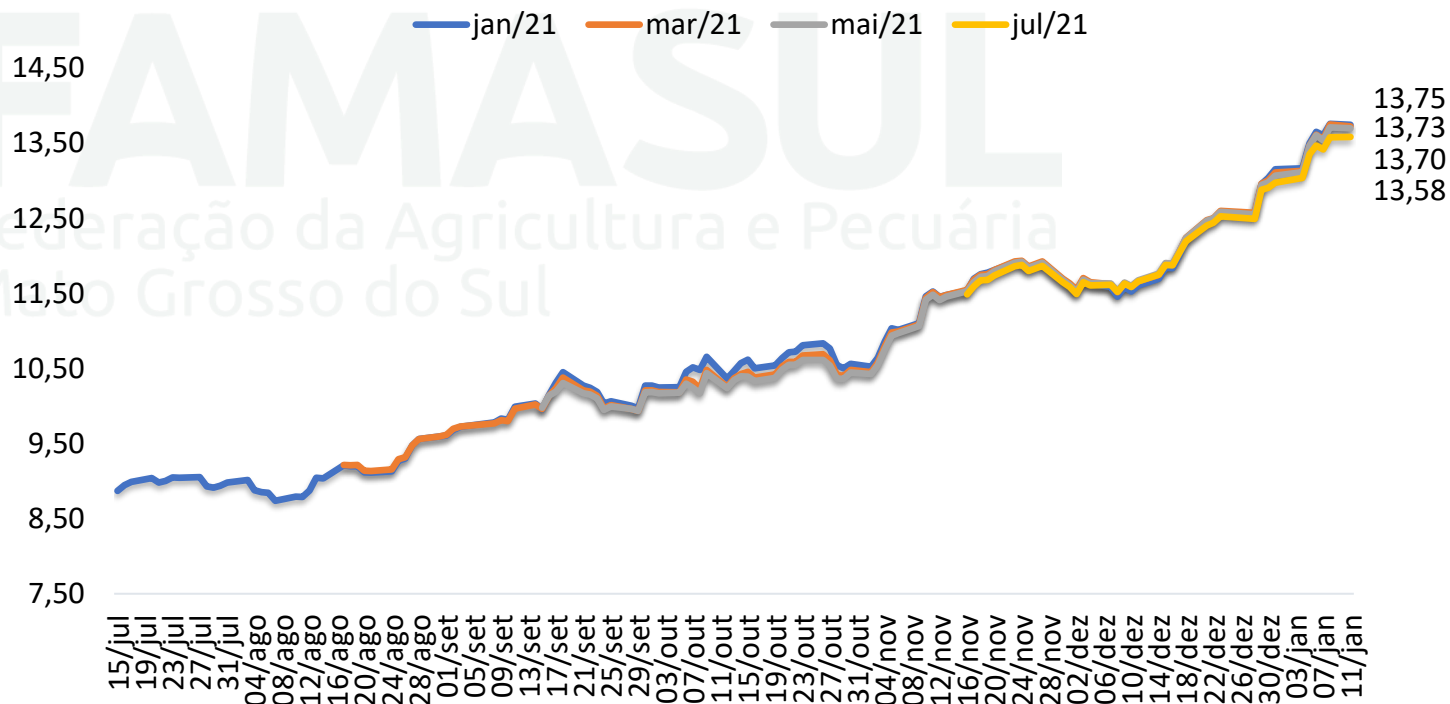
▲
Avanço de 2
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 11/12 valorizadas (Gráfico 12).

O contrato com vencimento em janeiro/21 registrou US\$ 13,75/bushel, valorização de, 4,41%. Os contratos de março/21 e maio/21 valorizaram 4,53% e 4,48% respectivamente, sendo cotados a US\$ 13,73 e US\$ 13,70/bushel, respectivamente. E o contrato de julho de 2021 valorizou 4,18% sendo cotado a US\$ 13,58/bushel.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



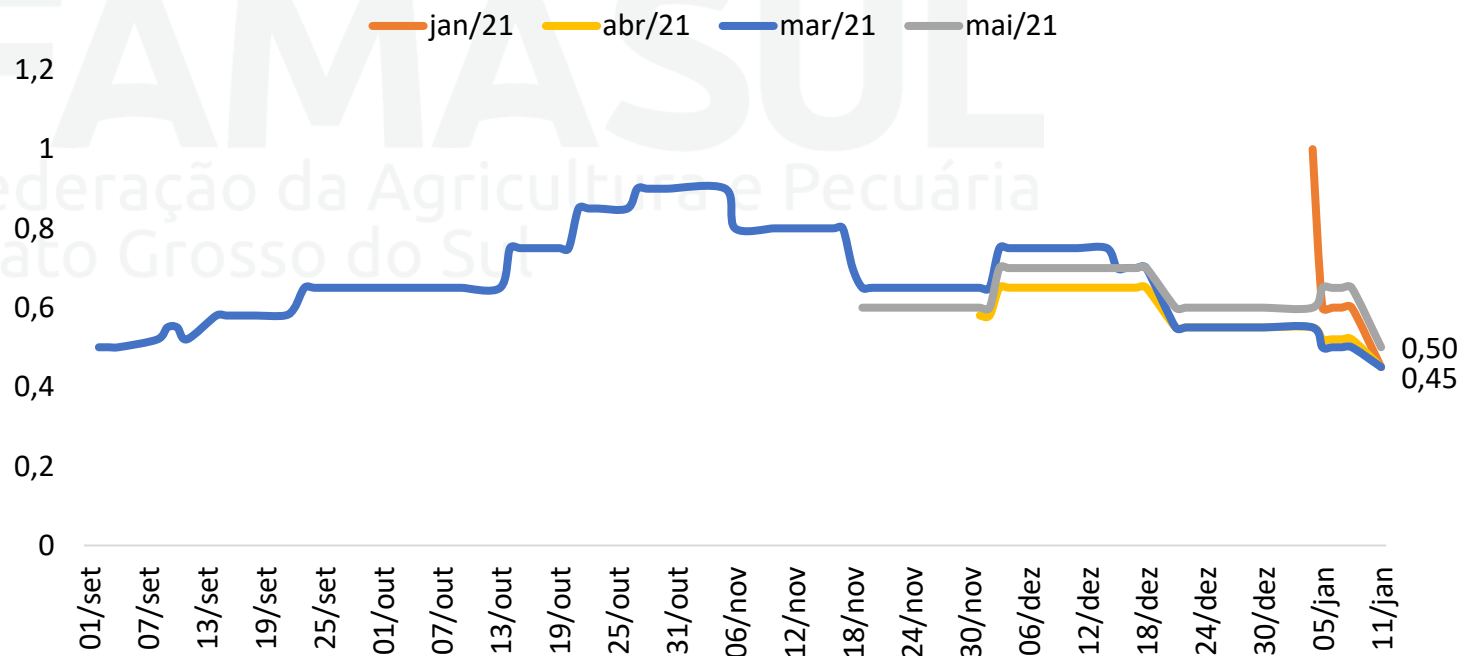
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 07/12 com desvalorização em todos os contratos.

O contrato de janeiro de 2020 desvalorizou 55,00% no período cotado a US\$ 0,45. Os contratos de março de 2021 e abril de 2021 desvalorizaram 18,18%, sendo cotados a US\$ 0,45. O contrato de maio 2021 desvalorizou 16,67% fechou no dia 11 cotado a US\$ 0,50 (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



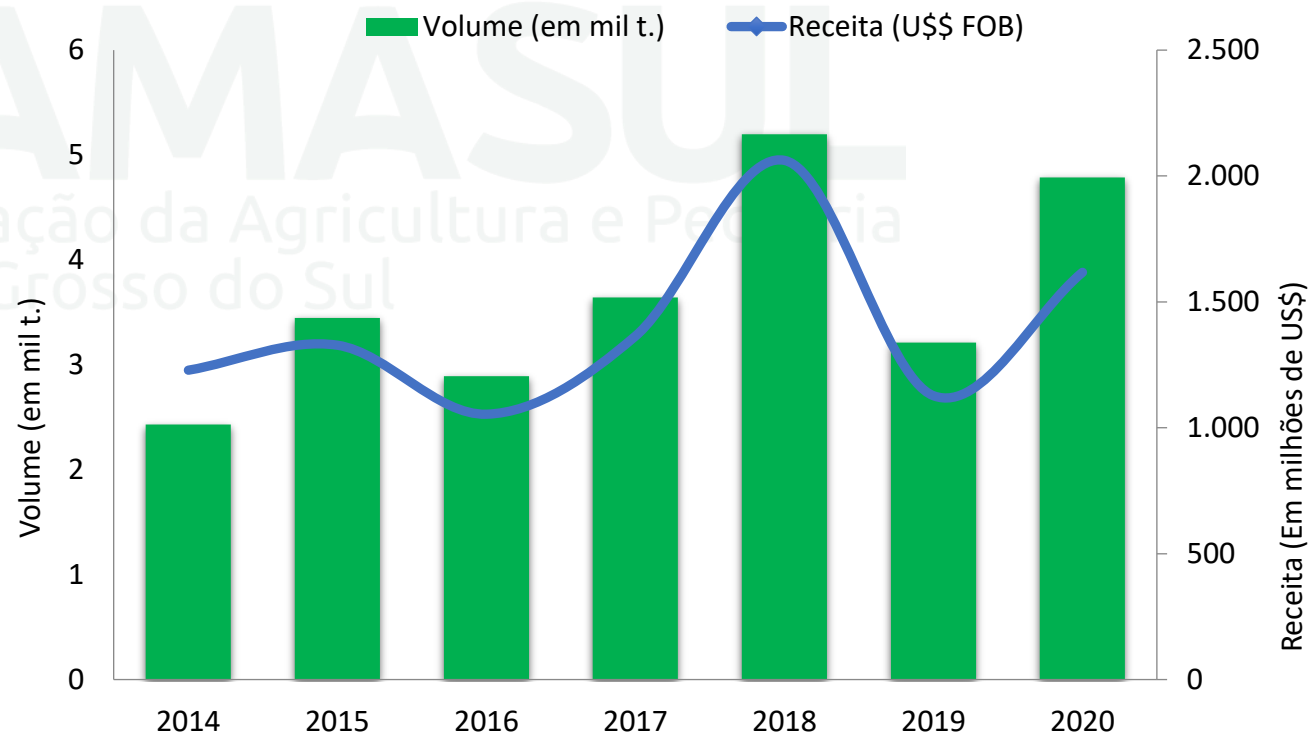
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – 2020

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 418 toneladas e US\$ 157 mil em dezembro de 2020. Os números do mês elevaram o volume para 4,8 milhões de toneladas e receita a US\$ 1,6 bilhão no acumulado de janeiro a dezembro de 2020 (Gráfico 14). O resultado representou alta de 45,78% na quantidade em relação ao igual período de 2019 e alta de 40,31% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 82,9 milhões de toneladas entre janeiro a dezembro, número 12,08% superior ao igual período de 2019 e faturamento de US\$ 28,5 bilhões.

Gráfico 14 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Dez de 2020.

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS em 2020, respondendo por mais de US\$ 1,3 bilhão, ou 81,97% do total. O volume total de exportações para esse país somou 3,9 milhões de toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 7,70% da receita total (Tabela 2).

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	1.325.870	3.910.723	81,97
Argentina	124.556	388.456	7,70
Paquistão	37.855	111.331	2,34
Taiwan	32.172	94.015	1,99
Tailândia	17.726	51.636	1,10
Vietnã	16.507	48.083	1,02
Bangladesh	15.635	45.791	0,97
Coreia do Sul	14.409	41.177	0,89
Irã	10.899	31.627	0,67
Japão	8.818	25.868	0,55
Espanha	6.704	20.409	0,41
Turquia	2.789	7.779	0,17
Total	1.617.506	4.786.311	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 26,70% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo em 2020 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **sexta posição** com 5,66% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 - Exportações soja em grãos por UF – Jan a Dez de 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
Mato Grosso	7.626.907	22.305.258	26,70
Paraná	4.618.792	13.401.331	16,17
Rio Grande do Sul	2.943.613	8.466.118	10,30
Goiás	2.503.694	7.318.151	8,76
São Paulo	1.669.909	4.905.071	5,85
Mato Grosso do Sul	1.617.506	4.786.311	5,66
Minas Gerais	1.589.441	4.580.775	5,56
Bahia	1.325.727	3.760.812	4,64
Tocantins	871.955	2.553.876	3,05
Maranhão	785.169	2.298.755	2,75
Pará	666.550	1.938.537	2,33
Santa Catarina	648.003	1.696.600	2,27
Total	28.566.225	82.978.952	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em 2020 com participação de 44,26% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 27,34% do total (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Dez de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá – PR	715.950	2.103.558	44,26
Porto de São Francisco do Sul – SC	442.187	1.303.714	27,34
Porto de Santos – ES	255.363	754.659	15,79
ARF – Porto Murinho – MS	123.093	383.603	7,61
Porto de Rio Grande – RS	69.061	205.857	4,27
IRF – Imbituba – SC	10.367	30.002	0,64
ALF – Corumbá - MS	1.463	4.853	0,09
Porto de Vitória - ES	22	66	0,00
Total	1.617.506	4.786.311	100,00

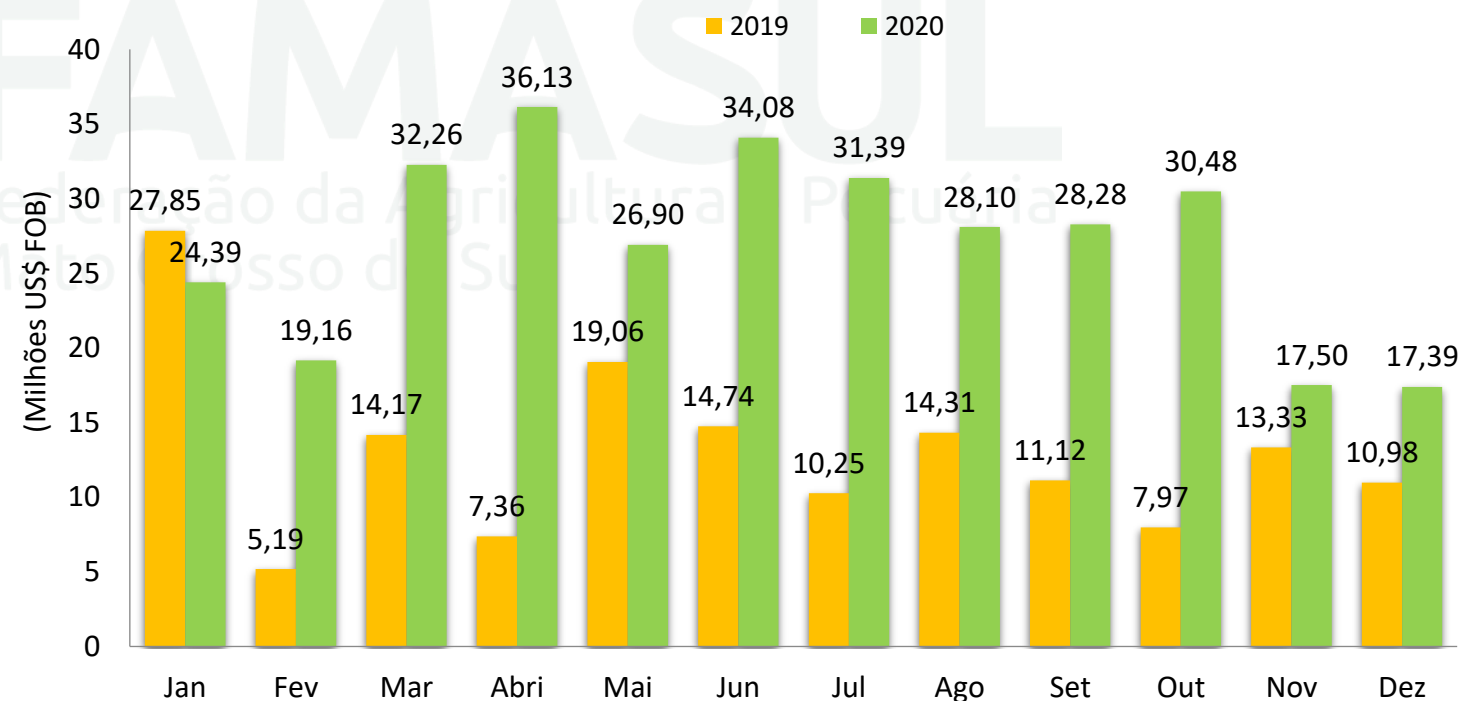
Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 42 mil toneladas em dezembro de 2020, avanço de 30,06% no comparativo com 2019. A receita alcançou US\$ 17 milhões no mesmo período e alta de 58,40% em relação a 2019 (Gráfico 15).

No acumulado entre janeiro a dezembro os números superaram 948 mil toneladas e US\$ 326 milhões, o farelo de soja de Mato Grosso do Sul apresentou resultados recordes nas exportações em 2020.

Gráfico 15 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

05 a 11 de janeiro

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 13,92% entre 04 a 11 de janeiro de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 72,63 (Tabela 5).

Tabela 5 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 04 a 11/01/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno seguem pressionadas pela valorização da moeda americana. Quanto ao preço médio do mês de janeiro cotado a R\$ 70,48, no comparativo com janeiro do ano passado, houve avanço nominal de 83,62%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 38,38/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Município	05/01	06/01	07/01	08/01	11/01	Var. % período
Campo Grande	72,00	72,00	73,00	73,00	73,00	1,39
Chapadão do Sul	62,00	72,00	73,00	73,00	73,00	17,74
Dourados	64,00	73,00	74,00	74,00	74,00	15,63
Maracaju	64,00	72,50	73,50	73,50	73,50	14,84
Ponta Porã	63,00	72,00	73,00	73,00	73,00	15,87
Sidrolândia	63,00	72,00	72,00	72,00	73,00	15,87
Sonora	60,00	68,50	68,50	68,50	69,50	15,83
São Gabriel do Oeste	62,00	70,00	71,00	71,00	72,00	16,13
Preço Médio	63,75	71,50	72,25	72,25	72,63	13,92

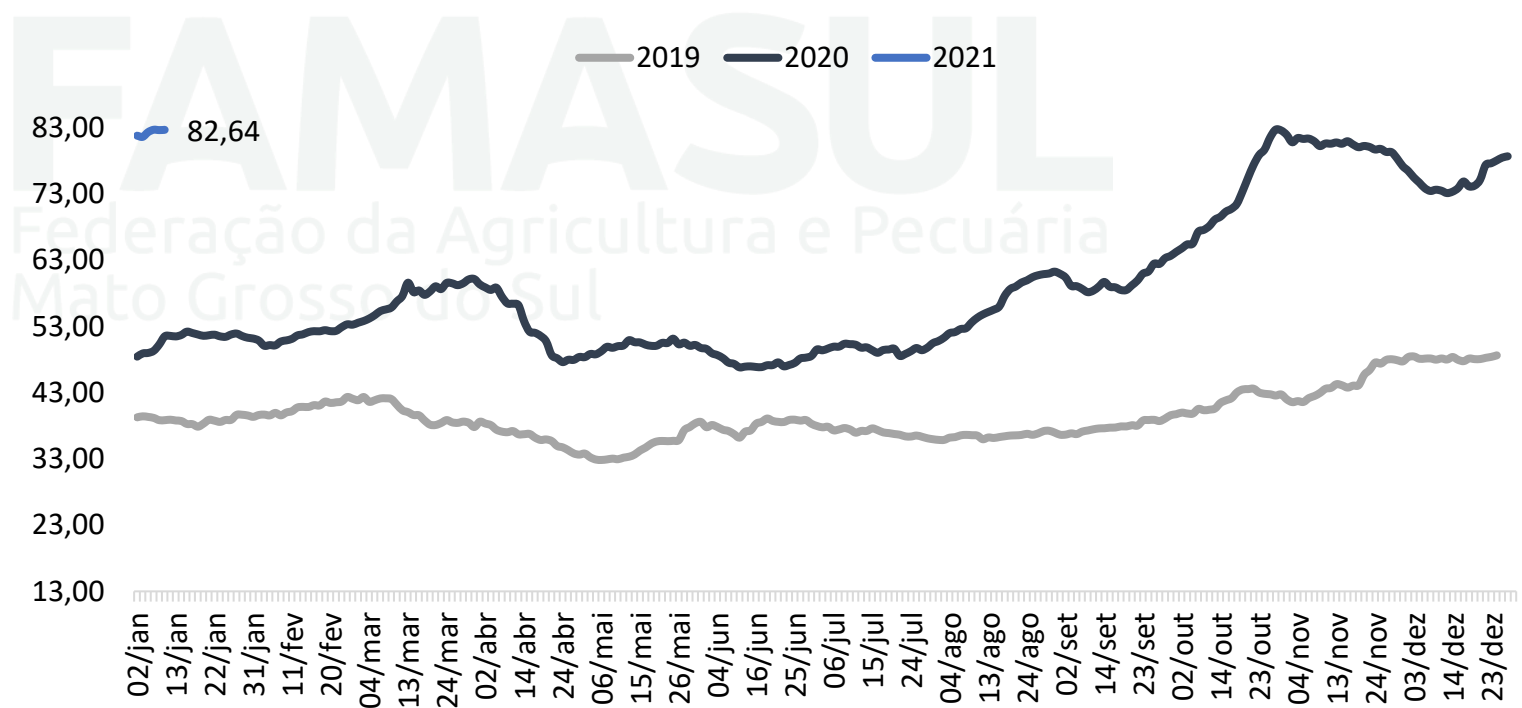
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 1,04%, em relação ao dia 04/01, e fechou 11/01 cotado a **R\$ 82,64**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 60,28% (Gráfico 16).

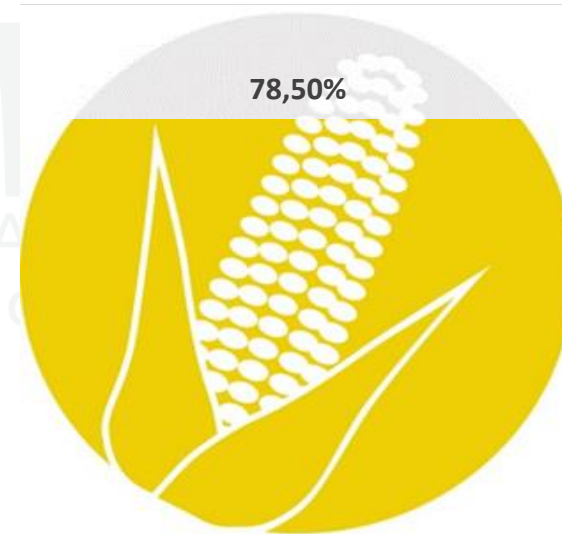


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 11 de janeiro, o MS já havia comercializado 78,50% do milho 2ª safra 2020, atraso de 8 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 17).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
78,50%.



Safra 2020

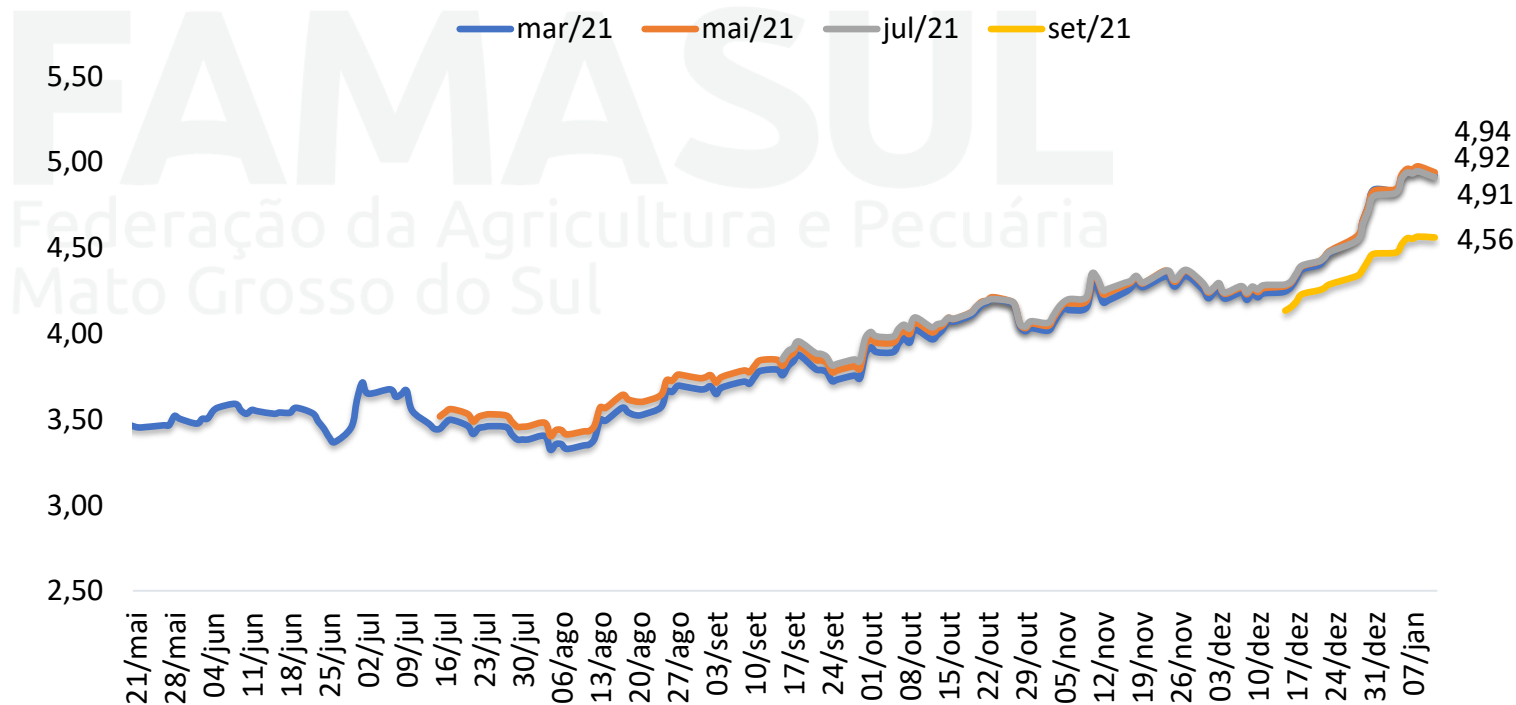
▼
**Atraso de 8 Pontos
Percentuais em
relação a Safra 2019**

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no fechamento de 11/01.

O vencimento de março de 2021 registrou valorização de 1,76% sendo cotado a US\$ 4,92 por bushel. Os contratos de maio de 2021, julho de 2021 e setembro de 2021 valorizaram 2,01%, 1,87% e 1,96%, entre 04/01 e 11/01, encerraram ao valor de US\$ 4,94, US\$ 4,91 e US\$ 4,56 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

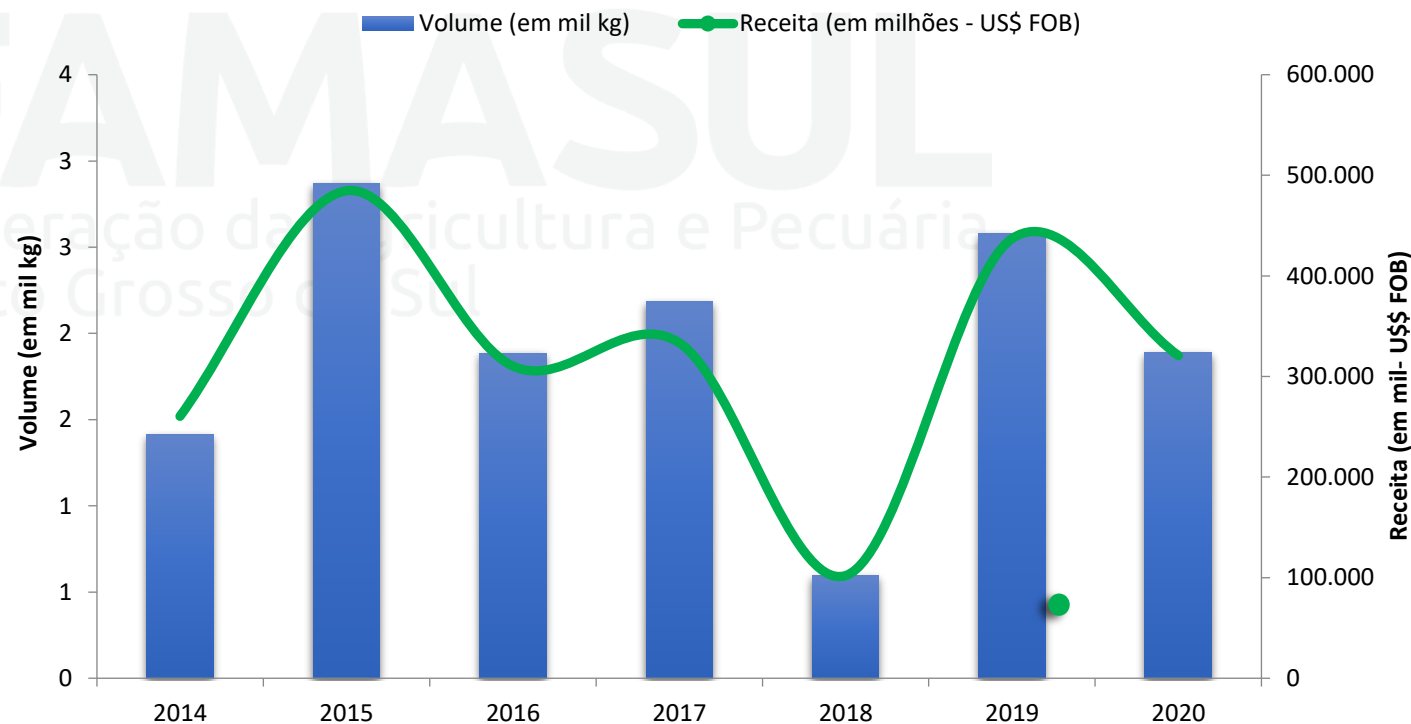
Exportações de Milho – janeiro de 2020

O Mato Grosso do Sul exportou 1,8 milhão de toneladas e faturou US\$ 266 milhões com a venda do milho em 2020 (Gráfico 19). No comparativo com igual período de 2019 houve queda de 26,73% no volume e retração de 26,60% na receita.

O Brasil exportou 34,6 milhões toneladas em 2020, queda de 19,91% no comparativo com 2019, as receitas totalizaram US\$ 5,8 bilhões, retração de 20,33%.

Essa baixa exportação sul-mato-grossense no período decorre da ausência de estoque de passagem, uma vez que em 2019 Mato Grosso do Sul atingiu o recorde de exportação de milho 2ª safra em ano civil com um volume de 2,655 milhões de toneladas.

Gráfico 19 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até janeiro de 2020, respondendo por US\$ 75,8 milhões e 23,64% do total, outro destaque é o Irã com US\$ 56,1 milhões e 17,50% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Dez 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Japão	75.826	467.802	23,64
Irã	56.137	313.416	17,50
Malásia	43.313	258.944	13,50
Vietnã	37.852	203.131	11,80
Coréia do Sul	32.779	200.312	10,22
Taiwan	26.544	163.678	8,27
Bangladesh	13.711	79.387	4,27
Arábia Saudita	11.877	62.687	3,70
Egito	7.627	45.876	2,38
Espanha	4.862	30.861	1,52
Turquia	2.240	12.615	0,70
Emirados Árabes Unidos	2.180	15.054	0,68
Total	320.811	1.889.024	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2020, respondendo por 62,04% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **terceira posição** com 5,49% na participação nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a Dez 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	3.627.895	21.702.739	62,04
GO	653.083	3.906.434	11,17
MS	320.811	1.889.024	5,49
PR	313.880	1.859.810	5,37
MA	182.556	1.089.456	3,12
TO	117.837	738.281	2,02
SP	86.899	521.190	1,49
RS	86.117	465.905	1,47
PA	59.207	346.480	1,01
MG	48.476	283.543	0,83
Total	5.847.280	34.630.295	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-matogrossense para o exterior foi Paranaguá, 42,18% do total das receitas geradas em 2020, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 2% do total (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Dez 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá	135.304	789.454	42,18
Porto de Santos	88.876	506.842	27,70
Porto São Francisco do Sul	84.354	525.871	26,29
IRF - Imbituba	10.738	58.511	3,35
Porto de Vitória	1.523	8.257	0,47
IRF - Pacaraima	17	90	0,01
Total	320.811	1.889.024	100,00

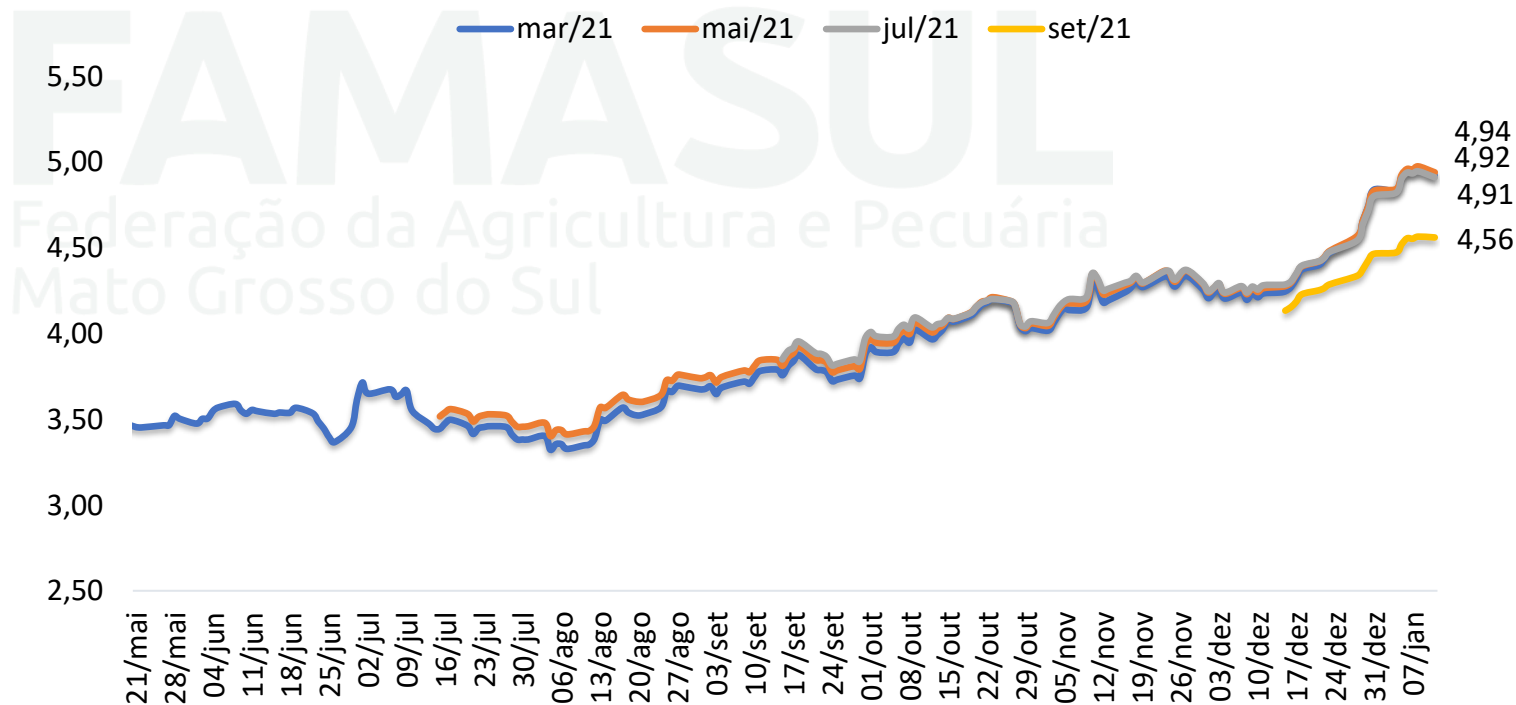
Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no fechamento de 11/01.

O vencimento de março de 2021 registrou valorização de 1,76% sendo cotado a US\$ 4,92 por bushel. Os contratos de maio de 2021, julho de 2021 e setembro de 2021 valorizaram 2,01%, 1,87% e 1,96%, entre 04/01 e 11/01, encerraram ao valor de US\$ 4,94, US\$ 4,91 e US\$ 4,56 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

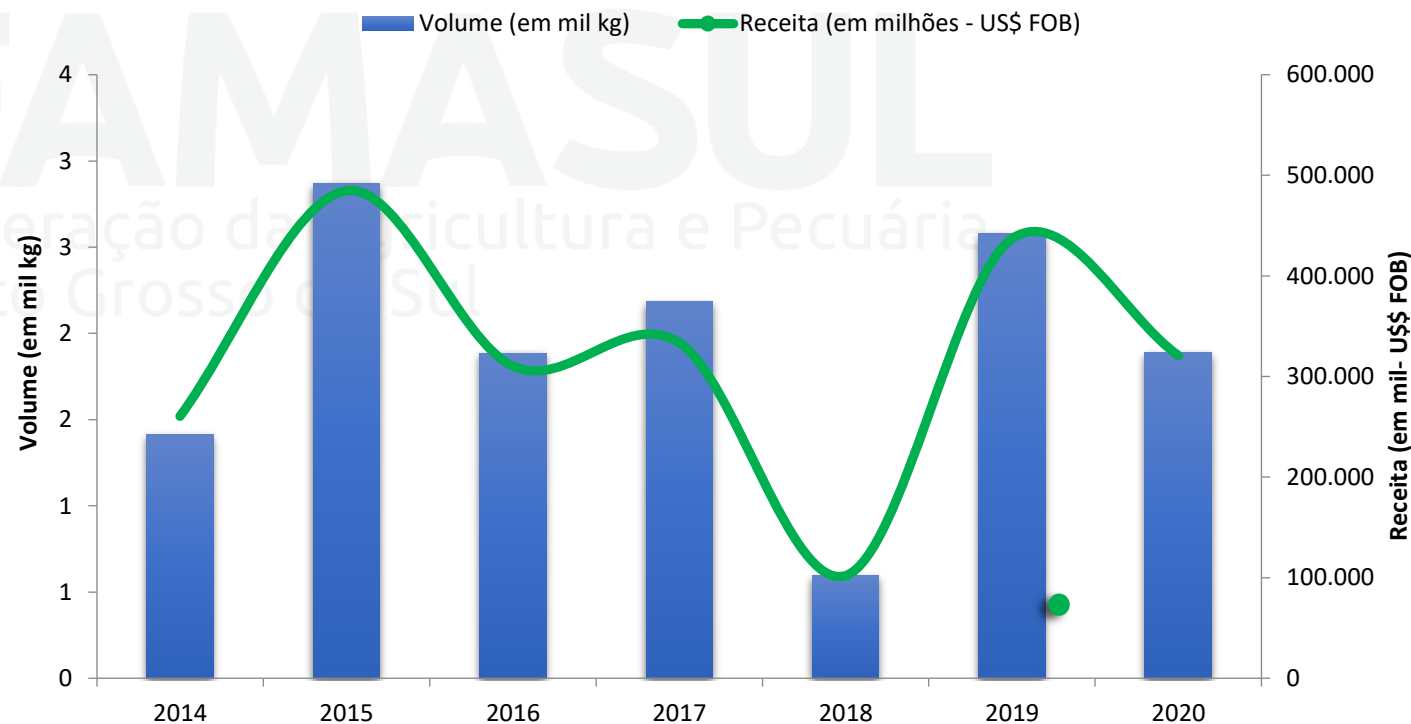
Exportações de Milho – janeiro de 2020

O Mato Grosso do Sul exportou 1,8 milhão de toneladas e faturou US\$ 266 milhões com a venda do milho em 2020 (Gráfico 19). No comparativo com igual período de 2019 houve queda de 26,73% no volume e retração de 26,60% na receita.

O Brasil exportou 34,6 milhões toneladas em 2020, queda de 19,91% no comparativo com 2019, as receitas totalizaram US\$ 5,8 bilhões, retração de 20,33%.

Essa baixa exportação sul-mato-grossense no período decorre da ausência de estoque de passagem, uma vez que em 2019 Mato Grosso do Sul atingiu o recorde de exportação de milho 2ª safra em ano civil com um volume de 2,655 milhões de toneladas.

Gráfico 19 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até janeiro de 2020, respondendo por US\$ 75,8 milhões e 23,64% do total, outro destaque é o Irã com US\$ 56,1 milhões e 17,50% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Dez 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Japão	75.826	467.802	23,64
Irã	56.137	313.416	17,50
Malásia	43.313	258.944	13,50
Vietnã	37.852	203.131	11,80
Coréia do Sul	32.779	200.312	10,22
Taiwan	26.544	163.678	8,27
Bangladesh	13.711	79.387	4,27
Arábia Saudita	11.877	62.687	3,70
Egito	7.627	45.876	2,38
Espanha	4.862	30.861	1,52
Turquia	2.240	12.615	0,70
Emirados Árabes Unidos	2.180	15.054	0,68
Total	320.811	1.889.024	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2020, respondendo por 62,04% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **terceira posição** com 5,49% na participação nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a Dez 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	3.627.895	21.702.739	62,04
GO	653.083	3.906.434	11,17
MS	320.811	1.889.024	5,49
PR	313.880	1.859.810	5,37
MA	182.556	1.089.456	3,12
TO	117.837	738.281	2,02
SP	86.899	521.190	1,49
RS	86.117	465.905	1,47
PA	59.207	346.480	1,01
MG	48.476	283.543	0,83
Total	5.847.280	34.630.295	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-matogrossense para o exterior foi Paranaguá, 42,18% do total das receitas geradas em 2020, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 2% do total (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Dez 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá	135.304	789.454	42,18
Porto de Santos	88.876	506.842	27,70
Porto São Francisco do Sul	84.354	525.871	26,29
IRF - Imbituba	10.738	58.511	3,35
Porto de Vitória	1.523	8.257	0,47
IRF - Pacaraima	17	90	0,01
Total	320.811	1.889.024	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

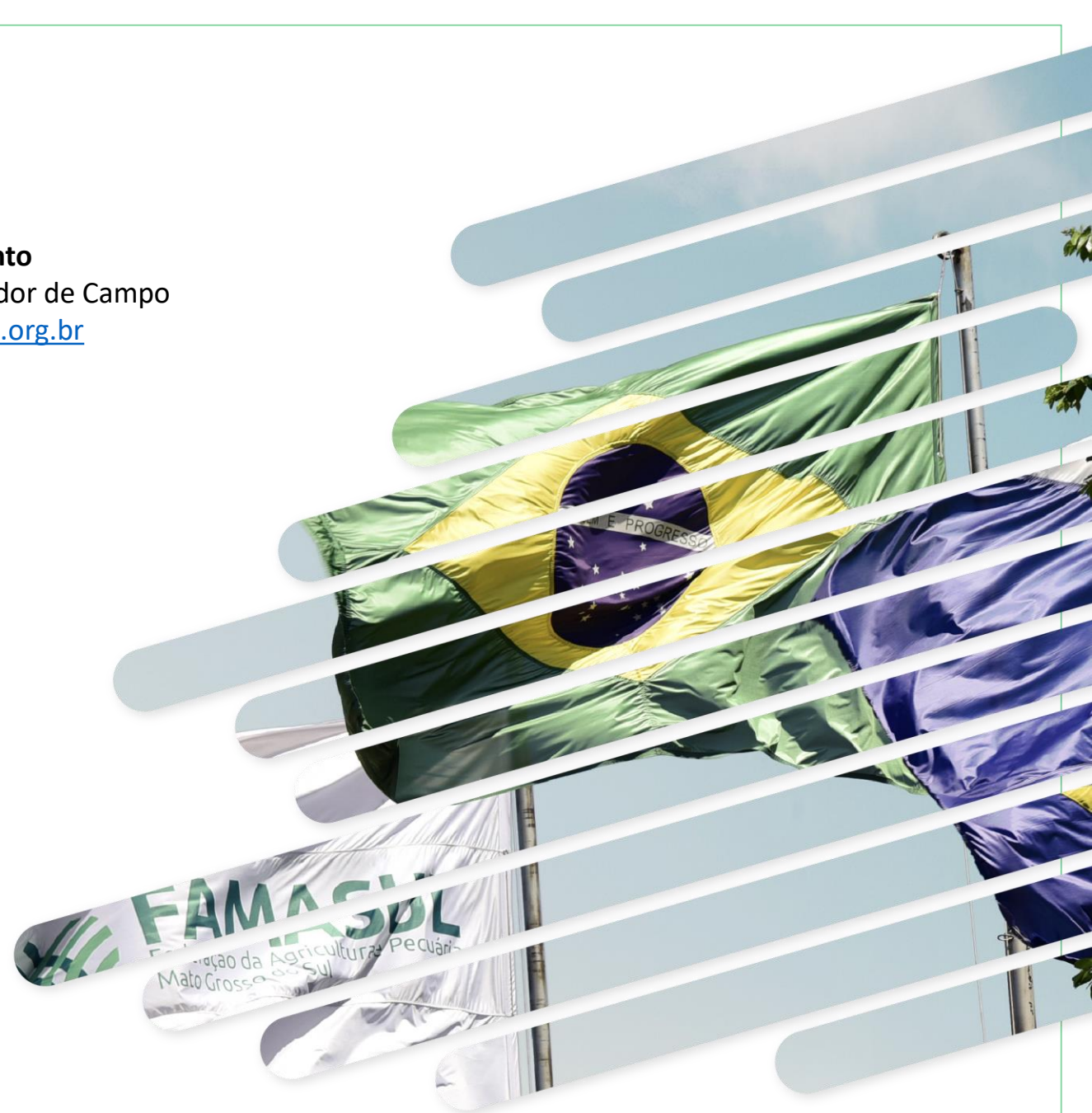
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

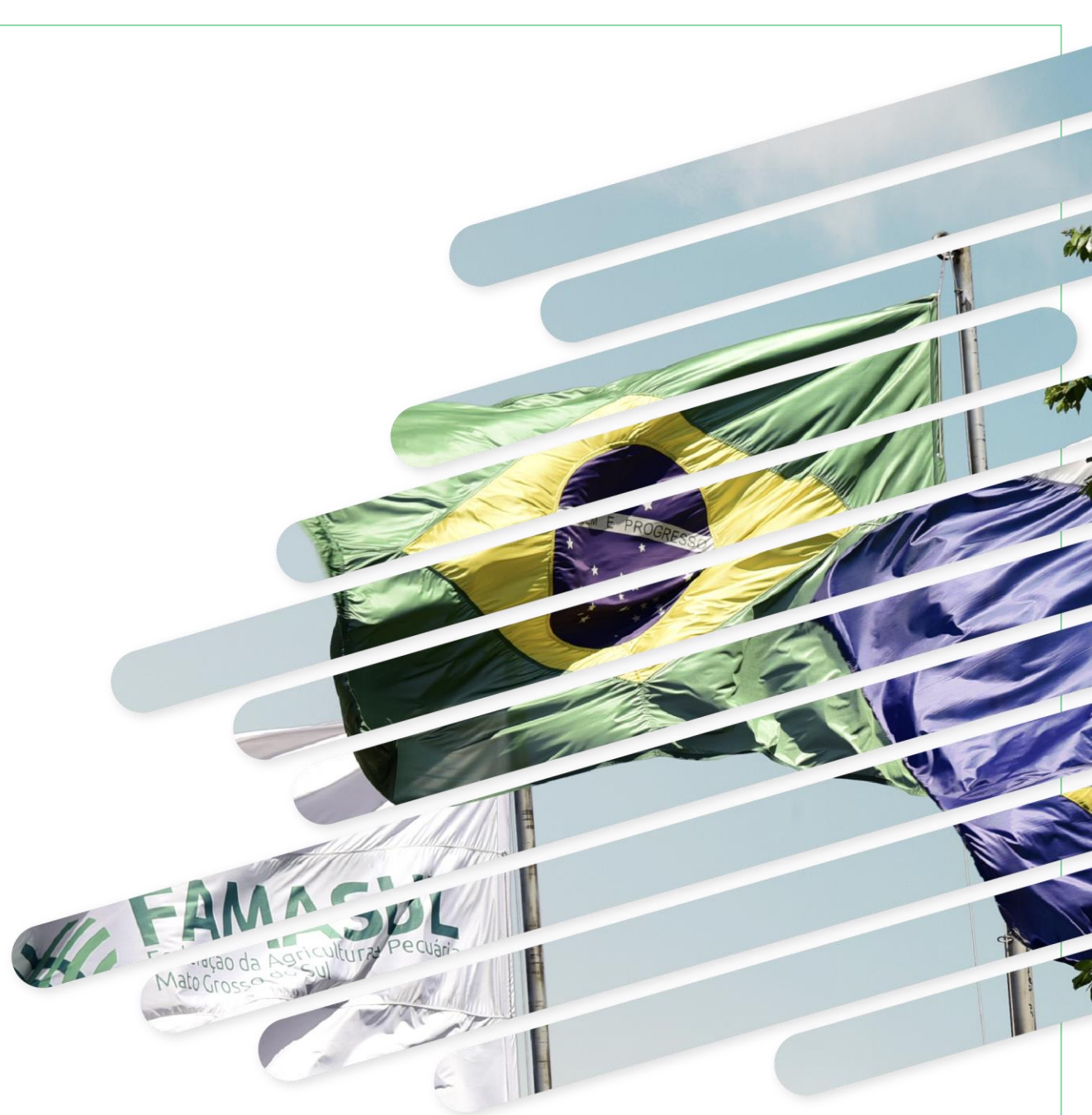
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul